

## Grupos musicais incentivam jovens talentos

*Promover a cultura é uma das missões da Católica UniSantos. Por meio de projetos culturais, ela dá oportunidades para que alunos, professores e funcionários desenvolvam os seus talentos, por meio de grupos musicais. A Orquestra Sinfônica Jovem, o Coral Liricus e a Camerata de alunos são alguns dos exemplos de projetos que valorizam a cultura e arte musical em suas diferentes manifestações.*

Formada por alunos da instituição, a Orquestra Sinfônica Jovem UniSantos completou, em abril, cinco anos de existência. Regida pelo maestro Beto Lopes, que também é diretor artístico, a Orquestra já mostrou o seu trabalho em grandes eventos da Baixada Santista.

Criada em 2008, com o objetivo de unir jovens da região que buscavam um lugar para tocar em conjunto, ela recebe jovens de outras instituições, como a Banda Escola de Cubatão e do Instituto Pão de Açúcar de Desenvolvimento. Com a passagem de mais de 250 integrantes em sua história, a Orquestra revela talentos que hoje figuram em orquestras como a OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo).

Em cinco anos, a Orquestra realizou inúmeras apresentações, mas segundo o maestro Beto Lopes, algumas ficaram para a história. "Tivemos muitas apresentações que marcaram, mas em especial a apresentação no Teatro Coliseu. Nós tocamos no Teatro Guarany, no Prêmio Comunidade em Ação, do Jornal A Tribuna". Ele conta que a escolha do repertório é sempre direcionado ao público, mas que possui uma variedade grande. "Temos temas de filmes, música brasileira, MPB,



Orquestra Jovem durante apresentação do Prêmio Comunidade em Ação, no Teatro Guarany

ColdPlay. São muitas opções para atender a todos", completa.

Para ele, participar da Orquestra Sinfônica Jovem é uma ótima oportunidade não só para quem deseja ter uma carreira musical. "Ela (Orquestra) tem a parte da socialização, da disciplina, o processo de educação e cidadania, e claro, musical também".

Pensando em apresentações futuras, a Orquestra Sinfônica ensaia toda semana para fazer um tour nas cidades da Baixada Santista neste

ano. "Nós planejamos tocar em todas as cidades da região, mas tudo depende muito dos convites e do espaço em agendas", diz o maestro.

**Alunos** - Integrante do grupo há cinco anos e aluno do curso de Música, Renato Ferreira de Almeida acredita que a Orquestra é uma oportunidade única na região para trabalhar em grupo e revelar excelentes musicistas. "Aqui na Baixada não temos orquestras para tocar. Além da oportunidade que a Universidade oferece ao integrar pessoas de fora da insti-

tuição". Ele completa, ressaltando a importância de sua participação para o seu aprimoramento profissional. "A orquestra influenciou em todo meu crescimento profissional, o trabalho em grupo, em conjunto, isso acrescenta no crescimento do musicista".



Renato de Almeida

### Camerata contribui para o aperfeiçoamento musical

Realizar concertos de menor porte com músicos selecionados. Este é o objetivo da recém-criada Camerata da UniSantos, formada por onze alunos de diversos cursos. Aberta aos jovens que já possuem conhecimento musical, ela também oferece incentivos como a bolsa cultura.

O maestro Beto Lopes explica que a Camerata possui repertório vasto, adaptado para cada tipo de evento. Segundo ele, integrar o grupo é uma oportunidade para os alunos do curso de Música aperfeiçoarem seus conhecimentos e complementarem sua formação profissional. "Nós planejamos apresentações em duplas e em trios, o que fortalece o conhecimento do musicista".

Aluna de Música e integrante da Camerata, Thalita Vidal dos Santos destaca a importância de ser uma das integrantes. "É bastante importante na nossa formação como docente. Eu



Thalita Vidal dos Santos

toco violino e estou trabalhando como instrumentista na Orquestra e isso ajuda e muito na minha formação".

Para Pablo Rodrigo Peres Lopes, é uma ótima oportunidade de colocar em prática o que se aprende nas aulas do curso de Música. "Tem muita coisa que a gente aprende na aula e põe em prática na Camerata e na Orquestra. Ajuda e muito na formação". Ele ressalta o entrosamento do grupo, já que todos já tocam juntos há bastante tempo.

### Liricus comemora 13 anos de sucesso



Ensaios acontecem às terças-feiras

Criado em 2 de maio de 2000, o Coral Liricus da UniSantos tem muitas histórias. Em 13 anos de apresentações, 300 cantores já passaram pelo grupo que conta hoje com 20 componentes. Sob direção artística do maestro Beto Lopes, tem parte do seu repertório focada em trecho de ópera, além de músicas sacras e músicas populares.

O maestro destaca como característica principal do grupo a integração com o público. "O canto coral contagia muitas pessoas. Não só quem participa cantando, mas também quem assiste. Então, a

ideia de manter essa tradição da instituição que já vem de muito tempo".

Destacando momentos inesquecíveis, Beto Lopes faz menção a grandes maestros que já passaram pelo Liricus. "Lutero Rodrigues que hoje é regente da USP e Valter Lourenção são grandes maestros. Não podemos nos esquecer

do falecido Juan Manoel Serano, outro grande regente que já passou pela UniSantos".

"É um presente para a sociedade santista, a qualidade da música do Beto, a música erudita, veio dar maior prestígio a essa cidade, foi a cultura, que aqui em Santos, deve ser difundida e é por isso que estamos aqui até hoje cantando com ele". Foi assim que a integrante do Coral desde sua fundação, Marize Buzzini Souza Carvalho, de 75 anos, definiu sua emoção de participar do Liricus.